



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

GABINETE DA MINISTRA DA SAÚDE

Exma. Senhora
Dra. Catarina Gamboa
Chefe do Gabinete do Secretário de Estado
dos Assuntos Parlamentares
Palácio de São Bento (A.R.)

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
Ofício n.º. 3516	10/09/2020	N.º: ENT.: 12178/2020 PROC. N.º: 11/2020 040.05.03/2020	11/09/2020

Assunto: Pergunta n.º 4320/XIV/1.ª de 10 de setembro de 2020 do Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda (BE) - Situação dos Cuidados de Saúde Primários em Águeda

Relativamente ao assunto em epígrafe, consultada a Administração Regional de Saúde do Centro, I.P. (ARS Centro), encarrega-me a Senhora Ministra da Saúde de informar o seguinte:

Relativamente à unidade de saúde de Belazaima do Chão (UCSP Águeda II), os utentes desta freguesia (cerca de 1000) encontram-se inscritos nos diversos ficheiros da UCSP, pelo que a deslocação de médico à unidade de saúde se efetua quando o número de consultas agendadas o justifica. Desta forma, a descontinuação da atividade da unidade de saúde é parcial e ajustada às necessidades expressas.

Quanto à unidade de saúde de Travassô (UCSP Águeda III), a descontinuação, temporária, da sua atividade assistencial decorre da ausência, por licença de maternidade, de 3 médicas da UCSP (incluindo a médica que presta serviço na referida unidade de saúde). Por razões de racionalidade alocativa, e face ao exposto, o ACeS do Baixo Vouga optou por concentrar, temporariamente, na sede da UCSP Águeda III os recursos médicos. Existem, ainda, constrangimentos ao nível das instalações - exacerbados pelo contexto epidémico prevalente - que se espera serem resolvidos quando da construção da nova unidade de saúde, no mesmo local (o processo de contratação pública já foi iniciado).

1



A retoma da atividade assistencial em Travassô far-se-á aquando da inauguração do novo edifício. Quanto a Belazaima do Chão, a descontinuação é parcial e ajustada às necessidades expressas (agendamento de consultas).

Está prevista a qualificação (remodelação integral e ampliação) do edifício do centro de saúde de Águeda, onde se encontram localizadas várias unidades funcionais do ACeS do Baixo Vouga. Cabe à Câmara Municipal, enquanto dono da obra, a submissão de candidatura a fundos comunitários.

A USF Águeda + Saúde encontra-se dotada dos recursos médicos suficientes para o seu normal funcionamento, pelo que a questão se encontra prejudicada, no que a esta unidade funcional diz respeito. Quanto à UCSP Águeda II, aguarda-se a conclusão do concurso de ingresso da 1ª época para médicos de medicina geral e familiar, tendo em vista a atribuição de médico de família a ficheiro temporária e pontualmente a descoberto.

O reforço em recursos humanos é realizado em função dos recursos disponíveis e ajustado às necessidades, sendo baseado em critérios de equidade e solidariedade alocativa.

Com os melhores cumprimentos.

A Chefe do Gabinete

Eva Falcão

(Eva Falcão)